

A INFLUÊNCIA DA VACINA DO HPV NA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER DE OROFARINGE

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

MENDONÇA; Gabriela de Castro Cavalcante¹, DUARTE; nicole santos², VASCONCELOS; Maria Eduarda do Amaral Silva Vasconcelos³, ALBUQUERQUE; Mateus de Araújo⁴, OLIVEIRA; Letycia Santos⁵, URBANO; Marina Vasconcelos Urbano⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A infecção pelo papilomavírus (HPV) é a principal causa de câncer orofaríngeo no Ocidente, com incidência crescente, especialmente em homens. Embora as vacinas contra HPV sejam eficazes na prevenção do câncer cervical e anal, seu impacto na infecção oral e orofaríngea ainda não está totalmente esclarecido. O carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço é um dos cânceres mais comuns, e o carcinoma espinocelular orofaríngeo tem aumentado globalmente, impulsionado pelo HPV. Este estudo analisa a eficácia da vacinação na prevenção dessas infecções, considerando a resposta imunológica como um indicador de proteção. **OBJETIVO:** Analisar a influência da vacina do HPV na prevenção do câncer orofaríngeo, com ênfase na resposta imunológica conferida pela imunização. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, em que foram realizadas buscas nas bases de dados PUBMED e BVS, utilizando os descritores "Primary Prevention", "Papillomavirus Vaccines" e "Mouth Neoplasms", operador booleano AND e filtro de 5 anos. A pesquisa inicial retornou 12 artigos. Após análise, foram selecionados aqueles com identificação direta com o tema, excluindo-se 10 artigos: 5 por abordarem apenas conscientização sobre a vacina, 3 por títulos sem relação direta com o tema, 1 relato de caso e 1 duplicata nas bases de dados. Assim, resultaram 2 artigos incluídos. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** De acordo com os estudos analisados, o vírus HPV é a principal causa do câncer orofaríngeo, ultrapassando fatores como o tabaco e o álcool, sendo responsável por até 70% dos casos. A vacinação contra os subtipos 16 e 18 do HPV reduz o risco em até 82,7% de um indivíduo desenvolver a doença. Além disso, uma porcentagem significativa dos participantes do caso-controle desenvolveram o anticorpo IgG na cavidade oral após a imunização com as vacinas contra HPV, indicando uma resposta imunológica protetora contra a infecção persistente pelo HPV. Esses achados reforçam a eficácia da vacina, mas é necessário mais estudos a longo prazo para avaliar a redução direta da incidência de câncer orofaríngeo. **CONCLUSÃO:** A vacinação contra o HPV demonstra impacto positivo na prevenção do câncer orofaríngeo, reduzindo o risco de infecção pelos principais subtipos oncogênicos e estimulando uma resposta imunológica protetora. No entanto, mais pesquisas são necessárias para comprovar sua influência direta na diminuição da incidência da doença a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de orofaringe, prevenção primária, vacina do HPV

¹ UNIMA, gabrieladecastrocm@gmail.com

² UNIMA, nicolesduarte10@gmail.com

³ UNIMA, maaduvsc@gmail.com

⁴ UFAL, mateus.albuquerque@famed.ufal.br

⁵ UNIMA, letyciasoliveira@outlook.com

⁶ UNIMA, marinavurbano@gmail.com